



CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE ITAITUBA – LTDA
FACULDADE DE ITAITUBA – FAI
CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM

ALEF MATEUS DA SILVA VALENTIN

**OS DESAFIOS DE ENFERMAGEM EM SAÚDE INDÍGENA
ENFRENTADOS PELOS ENFERMEIROS DO DSEI RIO TAPAJÓS
POLO ITAITUBA - PA.**

Itaituba
2016

ALEF MATEUS DA SILVA VALENTIN

**OS DESAFIOS DE ENFERMAGEM EM SAÚDE INDÍGENA
ENFRENTADOS PELOS ENFERMEIROS DO DSEI RIO TAPAJÓS
PÓLO ITAITUBA – PA.**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à
Faculdade de Itaituba para obtenção do título de
bacharel no curso de Enfermagem.

Orientadora: Prof. Esp. Karla Santos da Silva

Itaituba

2016

Valentin, Alef Mateus da Silva

Os desafios de enfermagem em saúde indígena enfrentados pelos enfermeiros do DSEI Rio Tapajós polo Itaituba - PA/ Alef Mateus da Silva Valentin, Itaituba: FAI, 2016.

63f.: il.; graf.; tab,

Orientadora: Prof. Enf. Karla Santos da Silva, Esp.

Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação Bacharelado em Enfermagem – Faculdade de Itaituba, 2016.

1. Saúde Indígena. Enfermagem. Desafios. I. Silva, Karla Santos da. II. Faculdade de Itaituba, BR – PA, 2016.

ALEF MATEUS DA SILVA VALENTIN

**OS DESAFIOS DE ENFERMAGEM EM SAÚDE INDÍGENA
ENFRENTADOS PELOS ENFERMEIROS DO DSEI RIO TAPAJÓS
POLO ITAITUBA – PA.**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à
Faculdade de Itaituba para obtenção do título de
bacharel no curso de Enfermagem.

BANCA EXAMINADORA

Presidente: _____ Nota: _____

Prof^a Aline Soares dos Santos, Me.

Orientador _____ Nota: _____

Prof^o Karla Santos da Silva, Esp.

Avaliador: _____ Nota: _____

Prof^o

Resultado: _____ Média: _____

Data: _____ de _____ de 2016.

À toda a minha família, minha base e sustentáculo, em especial à minha mãe, companheira de todos os momentos, que com seu contínuo amor e atenção me encaminharam a ter forças para a conclusão de mais essa etapa em minha vida.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por mais esta benção alcançada e pelo seu amor inigualável.

Agradeço à minha família pelo apoio constante nas decisões no decorrer de toda a minha jornada acadêmica e em todos os outros momentos de minha vida. Por serem meu escudo e meu espelho no dia a dia. A minha mãe e ao meu pai pela pessoa que me conduziram a ser. Obrigado.

Agradeço aos amigos que fiz em toda a vida e que perduram até atualmente, mas em especial aos que conheci no período acadêmico. Aos amigos de Santarém Kelly e Pedro e os demais da FIT, aos amigos dos estágios e dos locais onde morei, pelo direcionamento, apoio e conforto nos momentos adversos em que vivi nessa cidade até então desconhecida.

Aos demais amigos de Itaituba que preocupados com minha formação sempre me incentivaram a continuar e me compreenderam nos momentos em que precisava dedicar atenção a monografia.

Em especial ao querido Wewerton que quando mais precisava num momento de adversidade disponibilizou-me seu computador permitindo que eu pudesse continuar minha pesquisa, além de todos os momentos de incentivo e importante apoio quando pensava em desistir. À colega Irineide pela importante ajuda no vínculo com o DSEI. Muito obrigado!

Agradeço aos colegas de classe da Faculdade de Itaituba Elaine, Brenda, Doralice, Nubélia, Círia e todos os demais que foram minha segunda família nos anos da formação, por estarem sempre dispostos a me ajudar e apoiar sempre que precisasse e por todos os momentos inesquecíveis que vivemos. Obrigado.

Agradeço à Faculdade de Itaituba por me conceder a oportunidade de uma formação acadêmica e pela busca ao conhecimento.

Agradeço aos professores e coordenadores do Curso e orientadores pelo incentivo, esforço, infinita paciência e dedicação para que este trabalho se tornasse uma realidade.

Agradeço também a ajuda e colaboração de todos os demais colaboradores, amigos, colegas de trabalho, pacientes e profissionais da saúde, pessoas as quais tive o privilégio de conhecer e que contribuíram com suas histórias e conhecimentos.

Por muitos anos os índios já morreram, é hora de deixá-los viver. Viver com plenitude, com respeito, viver sendo de fato, aquilo que realmente são: Índios!

“Valentin”

RESUMO

Os índios foram os primeiros habitantes do território brasileiro, porém com a chegada dos colonizadores a tranquilidade existente acabou. Os portugueses e demais povos europeus “tomaram” seu território e trouxeram doenças nunca antes vistas pelos indígenas. A Igreja Católica foi a responsável pela catequização e pela saúde desse povo, porém, no início do século passado, o Estado assumiu esse papel, porém as medidas adotadas ainda eram esporádicas, emergenciais, ineficientes e de baixa cobertura. O SPILTN foi o primeiro órgão criado pelo governo para tratar da saúde indígena. Posteriormente, com a influência de Rondon, optou-se pela reformulação do serviço para a criação do SPI que conferiu as primeiras mudanças para a realidade do índio, mas por volta da década de 60 devido a decadências administrativas o SPI foi suspenso. Foi a partir daí, que em 1967 foi criada a FUNASA. Com a constituição federal de 1988 e a Lei Arouca, além de algumas iniciativas de manifestação indígena surgiu a necessidade de se elaborar uma política de atenção indígena diferenciada que atendesse todas as anseios da população indígena. Surgiu, então a PNASI que através do SIASI instaurou os 34 DSEI por todo o território nacional. Porém, com o passar dos anos, apesar dos esforços, esse modelo ainda enfrenta alguns desafios, que afetam todos os profissionais, principalmente a equipe de enfermagem. Dessa forma, esse trabalho objetiva identificar quais os desafios enfrentados pelos enfermeiros com delimitação do DSEI Rio Tapajós no município de Itaituba-PA. Para isso, decidiu-se realizar um estudo de cunho qualitativo e de natureza descritiva no formato de pesquisa de campo. Observou-se que a cultura indígena é um dos principais entraves. Outros fatores como a língua e a comunicação, as longas distâncias, a EMPI, a utilização do SIASI (Sistema de Informação) e etc. são também desafios vivenciados nos diversos locais que abrangem a saúde indígena. Ao longo do tempo os profissionais aprenderam a lidar com os desafios, porém eles ainda persistem. É preciso fomentar discussões acerca do tema, e buscar soluções efetivas para os desafios ampliando e estreitando as relações pessoais entre a realidade dos profissionais e a dos índios.

Palavras-chave: Saúde Indígena. Desafios. Enfermagem. Distrito Sanitário Especial Indígena.

ABSTRACT

The Indians were the first inhabitants of the Brazilian territory, however the existent tranquility put an end to the arrival of the colonists. The Portuguese and too many European people "took" his territory and brought diseases never before seen by the natives. The Catholic Church was the person in charge it shears catechization and for the health of these people, however, in that of the beginning from the last century, the State assumed this paper, but the measures adopted still were sporadic, emergency, inefficient and of low covering. The SPILTN was the first organ created by the government to treat the native health. Subsequently, one opted for the reformulation of the service for the creation of the SPI. This system checked the first changes for the reality of the Indian, but about the decade of 60 due to administrative decadences the SPI it was lifted. It was leaving from there, what in 1967 was created the FUNASA. With the federal constitution of 1988 and the Arouca Law, besides some initiatives of native demonstration the necessity appeared of there being prepared a politics of differentiated native attention that was attending all the longings of the native population. Then the PNASI set 34 DSEI up for the whole country. However, in spite of passing it of the years, this model still faces some challenges, which affect all the professionals, mainly the team of nursing. In this form, this work aims Tapajós river identifies which the challenges faced by the nurses with delimitation of the DSEI in the local authority of Itaituba-PA. For that, it decided to carry out a study of qualitative hallmark and of descriptive nature in the field research format. It was noticed that the native culture is one of the principals hamper. Other factors as the language and the communication, the long distances, the EMPI, the use of the SIASI (System of Information) and so on, here are also challenges when several places that include the native health were survived in. Along the time the professionals learned to deal with the challenges, however they still persist. It is necessary, to promote discussions about the subject, and it will look for effective solutions for the challenges expanding and narrowing the personal relations between the reality of the professionals and that of the Indians.

Keywords: Indigenous Health. Challenges. Nursing. Special Indigenous Sanitary District.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 -	Os 34 Distritos sanitários especiais indígenas e suas respectivas localizações pelo território nacional.....	32
Figura 2 -	Modelo de referência e contra referência adotado pela PNASI nos distritos sanitários.....	33

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Percentual da população indígena distribuída pelas cinco regiões do país no ano de 2010	19
Gráfico 2 - Distribuição percentual da população indígena, por localização do domicílio, por Região – 2010	20
Gráfico 3 - Distribuição do quantitativo dos principais desafios apontados pelos enfermeiros informantes da pesquisa existente no DSEI Rio Tapajós	42

LISTA DE TABELAS

- Tabela 1** - Distribuição do DSEI Rio Tapajós quanto a sede, os polos base e as CASAI.
- Tabela 2** – Composição das etnias que compõem o DSEI Rio Tapajós quanto a população e sexo.
- Tabela 3** - Aldeias que compõem o DSEI Rio Tapajós no polo Itaituba - PA. Distribuição quanto a quantidade e sexo.

LISTA DE SIGLAS

AIDS	–	<i>Acquired Immunodeficiency Syndrome</i> (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida).
AIS	–	Agentes Indígenas de Saúde
AISAN	–	Agentes Indígenas de Saneamento
CASAI	–	Casa de Saúde Indígena
CD	–	Crescimento e Desenvolvimento (Programa Saúde da Criança)
CIMI	–	Conselho Indigenista Missionário
CNPSI	–	Conferência Nacional para a Proteção da Saúde Indígena
DCN	–	Diretrizes Curriculares Nacionais
DST	–	Doenças Sexualmente Transmissíveis
EMSI	–	Equipes Multidisciplinares de Atenção à Saúde Indígena
EVS	–	Equipes Volantes de Saúde
FUNAI	–	Fundação Nacional do Índio
FUNASA	–	Fundação Nacional de Saúde
IBGE	–	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
MS	–	Ministério da Saúde
PNASI	–	Política Nacional de Saúde Indígena
PSF	–	Programa Saúde da Família
ONG	–	Organização Não Governamental
RT	–	Rio Tapajós
SESAI	–	Secretaria de Saúde Indígena
SASI	–	Subsistema de Atenção à Saúde Indígena
SIASI	–	Sistema de Informações da Atenção à Saúde Indígena
SPI	–	Serviço de Proteção Indígena
SPLTN	–	Serviço de Proteção aos Índios e Localização de Trabalhadores Nacionais
SUS	–	Sistema Único de Saúde
UNI	–	União das Nações Indígenas

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	14
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	18
2.1 OS INDÍOS NO BRASIL: PROCESSO HISTÓRICO	18
2.2 POLÍTICAS DE ATENÇÃO EM SAÚDE INDÍGENA NO BRASIL	22
2.3 A INSTAURAÇÃO DA FUNAI E DA FUNASA	25
2.3.1 Fundação Nacional do Índio – FUNAI	25
2.3.2 Fundação Nacional da Saúde – FUNASA	26
2.4 A CONSTITUIÇÃO FEDERAL E A LEI AROUCA: CAMINHOS PARA A CRIAÇÃO DOS DSEI	28
2.5 O DISTRITO SANITÁRIO ESPECIAL INDÍGENA	31
2.6 A ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL ENFERMEIRO NOS DSEI	34
2.7 O DSEI RIO TAPAJÓS	35
3 METODOLOGIA DA PESQUISA	39
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	41
4.1 A BORDAGEM DOS DESAFIOS	41
5 CONCLUSÃO	52
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	55
APÊNDICE	59
ANEXO	62